

Comportamento de porta-enxertos híbridos de citros à infecção natural por isolados de *Citrus tristeza virus* (CTV)

Yanah Sacha Eisenbach Silva¹; Almir Santos Rodrigues²; Carla Idalina F. Oliveira³; Walter dos Santos Soares Filho⁴; Cristiane de Jesus Barbosa⁴; Luciana Veiga Barbosa²

¹Bolsista FAPESB-PIBIC/UFBA; ²INCRA-BA; ³Bolsista ADAB; ⁵Embrapa Mandioca e Fruticultura; E-mail: yanahsacha@gmail.com, almirsomalia@yahoo.com.br, carlaid-1@hotmail.com, cristiane.barbosa@embrapa.br, veiga@ufba.edu

O programa de melhoramento genético de citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura, localizada em Cruz das Almas – Bahia, vem gerando híbridos para utilização como porta-enxertos, que necessitam ser avaliados em relação ao comportamento frente à infecção natural por isolados locais de *Citrus tristeza virus* (CTV), agente causal da Tristeza dos citros. Esta doença, endêmica em nossas condições, já dizimou pomares brasileiros em décadas passadas e o convívio com a mesma só foi possível graças a utilização de porta-enxertos tolerantes, e pela pré-imunização de copas muito suscetíveis. Este trabalho apresenta os resultados obtidos da avaliação do comportamento de 75 híbridos de citros estabelecidos na área experimental da Embrapa, no Recôncavo Sul da Bahia, à infecção natural por isolados locais do CTV. A avaliação do comportamento em relação à tristeza foi realizada por meio de uma escala de notas, que variou de 1 a 5, de acordo com a presença e severidade de sintomas de caneluras nos ramos. Para tanto, foram coletados dez ramos nos diferentes quadrantes das plantas, que foram autoclavados para retirada da casca e avaliados por três pessoas obtendo-se uma média geral das avaliações individuais. Para a detecção do CTV nos tecidos dos porta-enxertos híbridos, foram realizados testes de ELISA indireto, com antissoro policlonal contra o CTV. Baseando-se na presença e intensidade de caneluras e nos resultados obtidos no teste ELISA indireto foi possível identificar 40,66% de híbridos como imunes ao CTV, 22,66% como tolerantes e 17,66% como suscetíveis.

Palavras-chave: *citrus tristeza virus* spp.; vírus; resistência
